



3ª Série / Vestibular
HISTÓRIA

01. O Absolutismo monárquico manifestou-se de formas variadas, entre os séculos XVI e XVIII na Europa, através de um conjunto de práticas e doutrinas político-econômicas que fundamentavam a atuação do Estado Nacional Absoluto. Dentre essas práticas e doutrinas, identificamos corretamente a:

- (a) condenação da doutrina política medieval que justificava a autoridade monárquica absoluta através do Direito Divino dos Reis;
- (b) concentração dos poderes de governo e da autoridade política na pessoa do Rei identificado com o Estado;
- (c) promoção política das burguesias nacionais, principais empreendedores mercantis da expansão econômica e geográfica do Estado Moderno Absoluto;
- (d) adoção de práticas capitalistas e liberais como fundamento da organização econômica dos Impérios coloniais controlados pelas Monarquias européias;
- (e) rejeição dos princípios mercantilistas: dirigismo econômico e protecionismo alfandegário.

02. "O mais extraordinário não é que a Revolução Francesa tenha empregado aos povos que a vimos aplicar e concebido as idéias que produziu; a grande novidade é que tantos povos tenham chegado a um ponto em que tais procedimentos pudessem ser empregados com eficácia e tais máximas admitidas com facilidade."

(Tocqueville, Alexis de. O Antigo Regime e a Revolução. UNB. 1979, p. 59.)

A Revolução Francesa é um dos principais movimentos sociais da história ocidental. Exerceu forte influência na formação do ideário político e social do ocidente em épocas distintas e em culturas variadas. A Revolução Francesa, em seu pólo de mudanças políticas e sociais, caracterizou-se por:

- (a) derrubar o sistema de representação política da nobreza senhorial baseado nos Estados Gerais eleitos por sufrágio singular, secreto e universal;
- (b) fortalecer o Estado estamental baseado no privilégio como fator de distinção social e ascensão econômica;
- (c) promover o súdito a cidadão através de um reordenamento político-jurídico no qual se destaca a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão;
- (d) substituir o sistema constitucional e parlamentar da Monarquia francesa do Antigo Regime por uma República Federativa de governo burguês;
- (e) trocar o modelo institucional da separação dos poderes do Estado Absoluto francês, divididos em executivo, legislativo e judiciário, pelos tribunais revolucionários burgueses.

03. O processo de formação do Estado Moderno na França, entre os séculos XVI e XVIII, caracterizou-se pela centralização do poder real e a conseqüente submissão dos nobres ao monarca absoluto. O novo quadro político-social resultante da centralização expressa-se pela:

- (A) Confirmação dos antigos direitos senhoriais sobre os camponeses, o que deixava intocadas as relações de suserania e vassalagem.

(B) Manutenção dos privilégios aristocráticos, base sobre a qual assentava-se a diferenciação e hierarquização sociais reproduzidas pelas práticas da chamada lógica do "prestígio".

(C) Proibição da venda de cargos públicos e títulos de nobreza à burguesia, o que impedia a mobilidade social e a expansão de valores associados à economia monetária.

(D) Separação entre Igreja e Estado, restringindo a importância da hierarquia eclesiástica nos assuntos públicos e eliminando as disputas entre a aristocracia leiga e a eclesiástica.

(E) Concessão de pensões e auxílios financeiros a todos os nobres, buscando, desta maneira, diminuir as diferenças de riqueza entre esta parcela da sociedade e a burguesia mercantil.

04. A dinâmica do Antigo Sistema Colonial impôs à economia brasileira dos séculos XVI e XVII três elementos essenciais: o latifúndio, a monocultura e a mão-de-obra escrava. Isto pode ser explicado pelo seguinte fator:

(A) o fundamento último do Antigo Sistema Colonial repousava tão-somente na circulação mercantil, sem maiores vínculos com a órbita da produção.

(B) a montagem de uma estrutura produtiva especializada num só gênero agrícola de exportação era a característica do funcionamento de toda a política colonial portuguesa.

(C) o regime do monopólio, sobre o qual assentava o Sistema, pressupunha a comercialização em larga escala dos produtos oriundos apenas das atividades extrativistas desenvolvidas na Colônia.

(D) o exclusivo colonial enriqueceria duplamente os portugueses, tanto pela ampla comercialização de uma produção agrícola especializada, quanto pelo tráfico de escravos com a Colônia.

(E) os portugueses responsáveis pela colonização brasileira optaram por aquelas características em função de sua preocupação em debilitar o Império colonial espanhol nas Américas.

05. Renascimento e Reformas Religiosas têm em comum o fato de relacionarem-se ao processo de secularização com o qual identificamos o início da chamada Época Moderna na história das sociedades européias ocidentais dos séculos XV e XVI. A atitude típica do processo de secularização correspondente a esse período é:

(A) a manutenção de valores profundamente religiosos _ ligados à crença em Deus e na imortalidade da alma _ embora críticos em relação ao papel mediador da Igreja Católica;

(B) a negação do papel das religiões politeístas na vida cotidiana, em função da maior valorização das questões terrenas, materiais e científicas;

(C) a aceitação das filosofias humanistas e atéias, que combatiam o poder temporal da Igreja Católica e seu monopólio sobre as universidades;

(D) a disputa entre os filósofos racionalistas, seguidores das idéias de Descartes, e os teólogos tomistas, em torno dos dogmas religiosos;

(E) a valorização das atitudes contemplativas do homem renascentista, em decorrência da redescoberta da cultura clássica greco-romana.

06. A Tarifa Alves Branco, estabelecida pelo governo brasileiro em 1844, tinha por objetivo:

(A) adotar um protecionismo em nossas alfândegas, para beneficiar a industrialização nacional;

(B) elevar as taxas alfandegárias, a fim de aumentar a arrecadação interna, devido aos problemas financeiros existentes;

(C) impedir a entrada de produtos estrangeiros, sobretudo o inglês, já que o Brasil não estava com boas exportações para a Europa;

(D) renovar as condições estabelecidas pelo Tratado de 1827, ampliando as concessões aos produtos estrangeiros;

(E) renegociar a dívida externa brasileira, já que pela tarifa se facilitava a entrada de divisas no país.

07. "Nada mais conservador que um liberal no poder. Nada mais liberal que um conservador na oposição..."

(Oliveira Viana)

A interpretação correta do trecho anterior, referente aos partidos políticos do Segundo Reinado, seria:

(a) Buscavam integrar as massas no processo político.

(b) Combatiam a estrutura escravista de produção.

(c) Separavam-se por profundas diferenças ideológicas.

(d) Representavam facções da classe proprietária, buscando apenas o exercício do poder.

(e) Distinguiam-se por expressarem o pensamento de setores sociais diferentes da população.

08. Consolidação monárquica e estabilidade política são duas expressões equivalentes durante o período que sucedeu a maioria de D. Pedro II. Podemos afirmar que, nas opções a seguir, os elementos que melhor traduzem essas duas expressões são:

(a) a posição privilegiada do algodão brasileiro no mercado internacional, desde a guerra de Secessão nos EUA, e a subordinação dos liberais exaltados ao Poder Moderador;

(b) a vigência do parlamentarismo e a ampliação da burocracia imperial que foi possibilitada, entre outras razões, pela obtenção de maiores recursos através do protecionismo alfandegário;

(c) o papel preponderante desempenhado pela administração provincial e a ação do exército imperial no combate às rebeliões populares disseminadas em todo o país;

(d) o predomínio parlamentar dos liberais moderados e a reorientação da política diplomática, no sentido de recuperar a proteção britânica à exportação brasileira;

(e) a revisão da política alfandegária, visando proteger os manufaturados nacionais, e a emergência do Poder Moderador como árbitro das divergências entre centralizadores e descentralizadores.

09. O período regencial (1831-1840) foi marcado, na história do Império brasileiro, por grave instabilidade política, como se observa no(a):

(A) embate entre centralistas e federalistas que ameaçou a unidade territorial;

(B) envolvimento do Império em confronto com os países platinos;

(C) caráter restaurador de diversas revoluções como a Farroupilha;

(D) vitória do movimento regressista, que levou ao Ato Adicional;

(E) oposição dos setores liberais às reformas implantadas pelo Ato Adicional.

10. "A Regência Permanente, em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II, faz saber a todos os súditos do Império que a Câmara dos Deputados (...) decretou as seguintes mudanças e adições à mesma Constituição:

Art. III. O direito, reconhecido e garantido pelo art. 71 da Constituição, será exercido pelas Câmaras dos distritos e pelas assembléias, que, substituindo os conselhos gerais, se estabelecerão em todas as províncias, com o título de assembléias legislativas provinciais. (...)."

(Ato Adicional, 12/08/1834.)

A criação das Assembléias provinciais em 1834 representou:

- (a) uma vitória para os liberais exaltados, defensores de uma maior autonomia para as províncias;
- (b) uma derrota para o imperador D. Pedro I que, até então, nomeava soberanamente os representantes dos conselhos gerais;
- (c) o fim da centralização política no Brasil até o início do período da República das Oligarquias (1894);
- (d) uma derrota para os anseios federalistas, cujos partidários, em resposta, lançaram-se a movimentos revoltosos por todo o período regencial;
- (e) uma vitória pessoal do imperador D. Pedro II que, ao contrário do seu pai, sempre defendeu a descentralização político-administrativa.

11. "O papel dos Parlamentares. _ Nenhuma intromissão deles deve ser tolerada na autoridade do Rei. (...) Seria impossível impedir a ruína da autoridade real se fossem atendidos os sentimentos dos que são ignorantes na política do governo dos Estados a ponto de presumir serem sábios na teoria de sua administração e nem são capazes de julgar acertadamente sua conduta nem decidir sobre negócios públicos que ultrapassem seu alcance."

(RICHELIEU _ Testamento Político)

As palavras do cardeal de Richelieu, um dos principais formuladores políticos do século XVII, estão voltadas para a defesa de um sistema político vigente na época, qual seja:

- (a) a democracia parlamentar existente até hoje na Europa Ocidental;
- (b) a ditadura republicana que vigorava na Inglaterra sob governo de Oliver Cromwell;
- (c) a monarquia parlamentar, sistema vitorioso a partir da Revolução Gloriosa em 1688;
- (d) o absolutismo monárquico, que chega a seu auge no século XVII com o governo de Luiz XIV na França;
- (e) a monarquia medieval, na qual só podem questionar o poder real aqueles que conhecem a fundo a administração pública.

12. "A estruturação dos Estados Nacionais ocorreu de forma acidentada em quase toda a América Latina (...) A evolução geral vinha se fazendo no sentido da autonomização regional, decorrência do debilitamento dos antigos pólos de crescimento. Na ausência de vínculos econômicos mais significativos o localismo político tendia a prevalecer."

(FURTADO C. Formação Econômica da América Latina.)

A existência dessa realidade latino-americana do período pós-independência mostrada acima por Celso Furtado teve como responsáveis, dentre outros fatores:

- (a) a ação da Santa Aliança e a manutenção da estrutura latifundiária;

- (b) o caudilhismo e os interesses comerciais ingleses na América Latina;
- (c) a continuidade das práticas escravistas e as intervenções brasileiras na região do rio da Prata;
- (d) a implantação da democracia política e do protecionismo econômico na região;
- (e) o crescimento econômico continuado e as disputas das áreas petrolíferas da América do Sul.

13. Considere as afirmativas abaixo, referentes às semelhanças entre as Revoluções Inglesa do século XVII e a Revolução Francesa:

I _ A ativa participação, em diferentes momentos, dos diggers ("escavadores") e dos sans-culottes nas experiências revolucionárias inglesa e francesa, respectivamente, revela que as camadas populares defendiam projetos político-sociais próprios, não se mantendo à margem desses movimentos.

II _ Um dos legados de ambas as revoluções está relacionado às transformações na estrutura fundiária, já que as grandes propriedades de terra cederam lugar a minifúndios produtivos, que contribuíram para o crescimento da produção agrícola nesses dois países.

III _ As execuções do rei Carlos I (Londres, 1649) e do rei Luís XVI (Paris, 1793) são marcos simbólicos do fim de uma antiga ordem, uma vez que, pela primeira vez em suas histórias, governantes foram responsabilizados e condenados por seus atos e decisões políticas.

IV _ Ambas as revoluções consolidaram regimes democráticos ao estabelecer o voto universal masculino na Inglaterra, pela Declaração de Direitos de 1689, e na França, pela Constituição de 1791.

Assinale:

- (A) Se somente a afirmativa II está correta.
- (B) Se somente as afirmativas I e III estão corretas.
- (C) Se somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- (D) Se somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- (E) Se todas as afirmativas estão corretas.

14. Estima-se que entre 1700 e 1760 aportaram em nosso litoral, vindas de Portugal e das ilhas do Atlântico, cerca de 600 mil pessoas, em média anual de 8 a 10 mil. Sobre essa corrente imigratória, é correto afirmar que:

- (A) continuava a despejar, como nos dois séculos anteriores, pessoas das classes subalternas, interessadas em fazer fortuna na América portuguesa.
- (B) era constituída, em sua maioria, e pela primeira vez, de negros trazidos para alimentar a voracidade por mão-de-obra escrava nas mais variadas atividades.
- (C) tratava-se de gente da mais variada condição social, atraída principalmente pela possibilidade de enriquecer na região das Minas.
- (D) representava uma ruptura com a fase anterior, pelo fato de agora ser atraída visando satisfazer a retomada do ciclo açucareiro e o início do algodoeiro.
- (E) caracterizava-se pelo grande número de cristãos-novos e pequenos proprietários rurais, atraídos pelas lucrativas atividades de abastecer o mercado interno.

15. O alargamento das fronteiras do Brasil durante o período colonial foi marcado pela gradativa superação do Meridiano de Tordesilhas. Neste aspecto convém lembrar que este processo não esteve desvinculado das atividades econômicas implantadas pela lógica mercantilista metropolitana. Assim, analise as afirmativas a seguir:

I _ A colonização teve seu início definido pelo caráter de plantation, logo concentrada originalmente no litoral.

II _ Os movimentos de Entradas e Bandeiras levaram os agentes da colonização cada vez mais para o interior.

III _ A exploração das reservas de borracha foram decisivas para a ocupação da Amazônia Ocidental nesta etapa.

IV _ A exploração do ouro manteve os portugueses ocupados no interior e desfez a forma de extensão pelo litoral da sua presença no Brasil.

Estão corretas as afirmativas:

(A) I e II;

(B) I e III;

(C) II e III;

(D) II e IV;

(E) III e IV.

16. Na Europa do século XVI, a Reforma religiosa foi determinada por inúmeros fatores, dependendo, para o seu êxito, das condições sociais e políticas dos diferentes países. Assim, **não** é correto afirmar:

(A) Na Inglaterra, a reforma anglicana foi conseqüência do desejo de fortalecimento do poder real, com Henrique VIII, e das necessidades fiscais do Reino, tendo como pretexto o casamento real.

(B) Na Suíça e na França, a Reforma calvinista dependeu fortemente da preeminência de um ambiente urbano, dominado pela manufatura e o comércio, com fortes ideais burgueses ligados ao elogio do trabalho e da frugalidade.

(C) Na Alemanha, a reforma luterana esteve fortemente ligada à nobreza, vinculando-se à ambição pelas terras da Igreja; ao nacionalismo alemão, em virtude da interferência da Cúria Romana nos assuntos alemães; e ao agostianismo.

(D) Em Portugal e Espanha, a Contra-Reforma católica colheu os seus maiores fracassos, com a separação entre os ramos ibérico e romano da Igreja.

(E) Na Itália e Polônia, a Contra-Reforma católica colheu seus maiores sucessos com a quase completa eliminação do luteranismo.

17. Sobre o Despotismo Esclarecido, é correto afirmar que:

I _ foi a adoção dos princípios filosóficos de Locke, Adam Smith e Proudhon, ao final do século XIX, por monarcas esclarecidos como Catarina II, da Rússia, e Frederico II, da Prússia.

II _ foi a adoção dos princípios da Aufklärung ou Ilustração por monarcas europeus, visando ao aumento do poderio do Estado, ao bem-estar material dos povos e à sua elevação cultural, dentro dos limites do Estado Absoluto.

III _ entre os principais pensadores vinculados às "Luzes", estavam Voltaire e Diderot, que se correspondiam com os principais monarcas europeus visando a influenciar a atuação destes no sentido de promover reformas, principalmente contra o excessivo clericalismo.

IV _ a adoção das idéias ilustradas pelos monarcas europeus originou inúmeras reformas liberalizantes, como a adoção do constitucionalismo na Inglaterra, Holanda e Suécia, conforme as idéias básicas de Hobbes e Descartes.

V _ um dos instrumentos básicos da difusão das idéias iluministas foi a Enciclopédia, na qual escreveram os filósofos e que representou importante papel na preparação da Revolução Francesa, chegando a influenciar também a Inconfidência Mineira.

Assinale:

- (A) se somente as afirmativas I, II e III estiverem corretas;
- (B) se somente as afirmativas I, III e V estiverem corretas;
- (C) se somente as afirmativas II, III e V estiverem corretas;
- (D) se somente as afirmativas II, IV e V estiverem corretas;
- (E) se somente as afirmativas III, IV e V estiverem corretas.

18. "A Revolução Industrial na segunda metade do século XVIII na Inglaterra não foi um acontecimento casual. Ela se verificou então e aí e só poderia ter lugar aí, pois os outros países não estavam preparados. Há fortes razões para o pioneirismo inglês, vivendo no século XVIII o que os outros só conheceriam no século XIX ou no atual ou ainda não conheceram."

(IGLÉSIAS, Francisco. A Revolução Industrial. São Paulo, Brasiliense, 1985)

Assinale a afirmação que **não** está correta:

- (A) A intensificação dos cercamentos dos campos, ao longo do século XVIII, contribuiu decisivamente para a Revolução Industrial inglesa porque permitiu a aplicação de capitais e novas técnicas na agricultura, o que resultou no aumento da produtividade.
- (B) Os tecidos ingleses de algodão, apesar de sua qualidade reconhecidamente medíocre, foram o motor da Revolução Industrial, devido aos progressos técnicos da fiação e da tecelagem e também da grande oferta de matéria-prima e das amplas dimensões do mercado externo.
- (C) A Riqueza das Nações 1776, de Adam Smith, constituiu-se na bíblia da escola liberal inglesa, sobretudo por enaltecer as vantagens do livre-comércio, o que assegurava uma fundamentação racional aos interesses econômicos da burguesia industrial inglesa em expansão.
- (D) Entre os fatores que explicam a razão de as economias européias centro-ocidentais só terem se desenvolvido tardiamente, destaca-se o desprezo com que as burguesias desses países encaravam o recurso à planificação econômica centralizada e à intervenção estatal no processo econômico, conforme o modelo inglês.
- (E) Com a expansão da malha ferroviária inglesa _ a partir de 1850 _ o processo de industrialização ganhou maior consistência e se consolidou, na medida em que o uso das ferrovias possibilitou, entre outras coisas, uma mais eficaz articulação econômica e integrou o mercado interno inglês.

19. Os eventos de 1808 na Europa, envolvendo a decisão napoleônica de decretar o Bloqueio Continental, tiveram direta influência sobre a América portuguesa. A vinda da Família Real lusitana para o Rio de Janeiro, refugiando-se das tropas de Napoleão, foi um marco expressivo na história colonial do Brasil, na medida em que representou, em princípio, a suspensão do monopólio metropolitano sobre a sua área de colonização na América. Sobre a instalação da Corte no Rio de Janeiro, podemos afirmar que:

I _ Representou a possibilidade do estabelecimento de empreendimentos coloniais franceses em diversas áreas açucareiras do Nordeste brasileiro, devido ao enfraquecimento da metrópole.

II _ Abriu caminho para o enfraquecimento dos interesses ingleses na região, tendo em vista as medidas antibritânicas tomadas pela corte portuguesa no Rio de Janeiro.

III _ Inaugurou uma nova fase política e cultural na ex-colônia, na medida em que a política joanina visou ao fortalecimento político da Coroa portuguesa com os ex-colonos.

IV _ Transferiu, para o Brasil, a influência exercida pela Inglaterra sobre Portugal, o que serviu aos interesses do comércio britânico.

V _ Permitiu a formação de significativa identidade política na ex-colônia, principalmente no Centro-Sul, o que se constituiu em importante fundamento do processo de independência.

Assinale:

(A) se somente a afirmativa II estiver correta;

(B) se somente as afirmativas I, III e IV estiverem corretas;

(C) se somente as afirmativas II, III e V estiverem corretas;

(D) se somente as afirmativas III, IV e V estiverem corretas;

(E) se nenhuma das afirmativas estiver correta.

20. A vitória das concepções relacionadas ao papel do mercado como regulador da economia na Inglaterra, durante a primeira metade do século XIX, deveu-se, em larga medida, aos seguintes fatores:

(A) invenção da máquina a vapor e formação dos primeiros conglomerados industriais, base da expansão imperialista inglesa naquele período;

(B) surgimento do sistema de fábricas e mecanização da produção com base na utilização de mão-de-obra livre e assalariada;

(C) aumento populacional e crescente urbanização, que, ampliando o mercado interno, fomentaram a demanda por artigos manufaturados oriundos das áreas coloniais;

(D) abolição da escravidão no Sul dos Estados Unidos e conseqüente ampliação da oferta de mão-de-obra para as novas indústrias britânicas.

(E) maior disponibilidade de capitais para a aplicação na produção industrial e legislação inglesa proibindo a utilização de mão-de-obra infantil e feminina.